

## MALHA E PETANCA 2009

Decorreram nos passados dias 11 e 14 de Junho os torneios de Petanca e de Malha organizados pela Proença e Junta de Freguesia, nos quais se registaram as seguintes classificações:

Petanca: 1º José P. Antunes/João Bicho; 2º João Tavares/José Espanhol; 3º José Augusto/José Luís.

Malha: 1º Leonel/José Nabais; 2º Manuel Borrego/Paulo Almeida; 3º Augusto Duarte/Francisco Silva.

Como vem sendo habitual à componente desportiva juntou-se a gastronómica, em almoços de convívio entre os atletas e alguns proencenses que se quiseram associar à festa.



Os vencedores da Petanca.

## VISITA DE D. ANTONINO

Continuação da pág. 1  
vida social e cultural.

O dia de D. Antonino prevê-se muito preenchido com visitas às capelas ainda existentes na freguesia, à Misericórdia e à Igreja matriz, onde celebrará a Missa Festiva pelas 12H00. Seguir-se-á um almoço oferecido pela Junta de freguesia e aberto a toda a população.

Durante a tarde D. Antonino tomará contacto com as associações de Proença e com a população em geral.

## JUNTA DE FREGUESIA Forno Comunitário

Será inaugurado no próximo dia 26 de Julho o forno comunitário pertencente à família Pinto Correia.

O velho forno da Rua da Amoreira, que há muito se encontrava abandonado, foi totalmente recuperado pelo seu proprietário o Dr. Pinto Correia, tendo agora celebrado com a Junta de Freguesia um protocolo de cedência para que o mesmo possa ser, de novo, usufruído por toda a população, conforme o regulamento a elaborar pela autarquia. É mais um espaço a enriquecer o nosso património.

## Chafarizes e Fontanários

Também no próximo dia 26 serão inauguradas as obras relativas às recuperações e arranjos paisagísticos junto do Chafariz da Devesa, do Chafariz dos Pirolitos do Poço da Arregaça e da Fonte da Goma.

Estes espaços encontram-se agora mais agradáveis de forma a poderem ser melhor utilizados quer pela população, quer pelos visitantes.

## Relógio da Torre

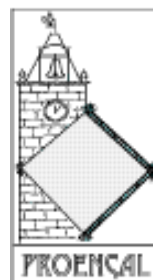
Encontra-se já de novo a funcionar o relógio da Torre. Como em tudo na vida, a idade e o uso fizeram-se sentir e o velho relógio parou há algum tempo. Depois de vários contactos com técnicos especializados, a Junta de Freguesia contratou uma empresa de Braga para proceder à reparação. Feita a reparação e os respectivos ensaios o nosso Relógio está de novo a funcionar e a dar horas, marcando a "hora legal" de Proença.

## Aulas de Ginástica

Desde Março que decorrem, no Salão Polivalente, aulas de Ginástica ministradas por uma professora especializada.

As sessões são abertas a toda a população e realizam-se nas Terças-feiras à tarde e nos Sábados de manhã.

A população tem aderido com entusiasmo.



PROENÇA-A-VELHA

email: [proencal@sapo.pt](mailto:proencal@sapo.pt) - url: [www.proencal.com](http://www.proencal.com)

# Folha Informativa

Julho 2009

Ano 10 Número 34

## VISITA PASTORAL DO BISPO DA DIOCESE, D. ANTONINO DIAS

A Paróquia de Proença-a-Velha está a preparar-se para receber, condignamente, D. Antonino, o bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco.

É já no próximo dia 26 de Julho, que, pela segunda vez desde que está à frente da Diocese, D. Antonino se deslocará à nossa freguesia. Desta feita será para permanecer em Proença durante todo o dia e assim se poder inteirar, tanto quanto possível, da vivência religiosa do nossa população, mas não só, também da

Continua pág.4



D. Antonino, na sua primeira visita a Proença-a-Velha

## MODAS E ADUFES EDITA O SEU PRIMEIRO CD MUSICAL.

"À NOSSA MODA", assim se chama o 1º CD do "Modas e Adufes - Grupo Etnográfico de Proença-a-Velha".

Gravado entre os dias 6 de Junho e 9 de Julho, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova e nos estúdios da empresa Discotoni, Lda, em Pombal, o CD será apresentado publicamente na semana da festa de Agosto.

Para o efeito o grupo está a trabalhar num espectáculo que irá apresentar no dia 20 de Agosto, no Centro Cultural Raiano, na Idanha. Para além da apresentação das canções que integram o CD, o espectáculo recorrerá também a cenas teatrais e projecções vídeo.

Convidamos desde já todos os associados a assistirem ao espectáculo que, a antever pelo entusiasmo e empenho que todos os elementos do Modas e Adufes têm mostrado nos ensaios, será a não perder...



Propriedade:

PROENÇAL Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha  
Rua do Espírito Santo, 26  
6060-069 Proença-a-Velha

Com o apoio e colaboração directa das seguintes instituições e organizações:

Associação Fraternal dos Amigos de Nossa Senhora da Granja - AFANSG

Comissões de Festas

Junta de Freguesia

Paróquia

Santa Casa da Misericórdia

<http://www.proencal.com>

email: [proencal@sapo.pt](mailto:proencal@sapo.pt)

Concepção e execução gráfica:  
PROENÇAL

Proença-a-Velha

## *Proença-a-Velha, na lembrança e na poesia das suas gentes*

Nesta edição apresentamos mais um poema da autoria de Maria Piedade Dias, intitulado:

### **Proença-a-Velha terra de tradição**

Rodeada pelo rio Torto  
Que tem entidade muito antiga  
Ele clama novas gerações  
Que lhe venham mostrar mais vida  
O nosso rio Torto está  
Muito abandonado  
Ao longo de tantos anos  
Recordamos o tempo passado  
Junto à ponte ao lado direito  
Quando vamos para Medelim  
Havia pomar e hortas  
Tudo aquilo era um jardim  
Do lado esquerdo  
Junto havia grande pinhal  
À beira do rio a roupa numa pequena pedra de xisto,  
Se fazia batedouro, e um grande estendal.  
Ali muito se lavava  
Peça a peça e se punha a corar  
Havia quem fizesse barreira  
Para a sua roupa espelhar.  
Já existia o sabão azul e branco  
Ainda hoje de boa qualidade  
Tem mais concorrência mas  
Mantém boa vitalidade  
Faziam sabão de asnegre  
Que saía do lagar  
Elas tudo faziam para  
A roupa bem lavar  
No tempo da matação do porco  
Íamos para debaixo da ponte lavar as tripas  
Eram lavadas com uma giesta  
Para ver quem as deixava mais bonitas.  
Ao lado da ponte  
Dezagoa a ribeira da moça  
Quando a água era muita  
Ali fazia lagoa ou poça.  
Por cima do moinho do Pocinho  
Desaguava o Ribeiro das Águas-Férreas

Festa do Senhor do Calvário  
21, 22, 23 e 24 de Agosto de 2009

Essas eram de mistura  
Vinhavam sempre amarelas  
Era no encontro dos rios  
Que havia muitos charquinhos  
Metíamos lá os pés  
Sentíamos picados de bichinhos  
Chamavam-se sanguessugas  
Metíamos um frasquinho tapado  
Se alguém se aleijasse  
Elas tiravam o sangue pisado.  
Aí também muito se via  
A Aldeia da roupa branca  
Nem tinham tempo de merendar  
Por a roupa ser tanta  
Quando o tempo estava bom  
Já a traziam enxuta e lavadinha  
Banheira à cabeça  
A lavadeira vinha toda fresquinha  
No percurso do Rio Torto  
Havia seis moinhos  
Trabalhavam dia e noite, não davam  
Descanso aos moleiros nem aos burrinhos  
E os grandes açudes  
Eram de tamanho encanto  
Quando do alto a água caía  
A espuma era um lençol branco  
Também fazia grande estrondo  
Ao escurecer metia grande medo  
São coisas da natureza  
Que ninguém sabe o segredo  
O Rio Torto nasce no termo de Penamacor  
Em Vale Mourisca  
Junta-se a ele  
A Ribeira da Faísca  
O Rio Torto não é cultivado  
Não tem arvoredo  
Em compensação  
Todo ele é rochedo  
Ó meu Rio Torto  
Que ninguém te consegue endireitar  
Com a ajuda dos governantes  
Eles te podem mandar limpar

Deves-te sentir orgulhoso,  
Tu e os teus amigos, da barragem encher  
Quando entras nessa fúria  
Eu também não te quero ver  
Nessas grandes enxurradas  
Todos te guardamos respeito  
Levas tudo à frente  
Até chegar ao teu leito  
Não sei calcular a distância  
Do Torrão aos nossos moinhos  
Sei que na minha infância  
Me consolava com os teus peixinhos  
Nesse tempos eras muito vaidoso  
Até tinhas Guarda-rio  
Eles não deixavam apanhar peixes  
Mesmo que estivesse muito frio  
Era uma criança  
Quando uma história tua me marcou  
O meu pai não apanhou os peixes  
Mas como ele os transportou e a multa foi  
ele que pagou  
Também conheço mais dois rios  
Que no termo de Proença iniciam a sua  
corrente  
Um mais para o sul  
E o outro mais para o poente  
O Ribeiro da Caniça  
No Mouco tem a sua nascente  
Ao fundo da serra de S. Miguel  
Em Oledo rega as hortas de muita gente.  
Quando chega aos Mireldes  
Leva grande enxurrada  
Mas dezagoa  
Na Ribeira de Alpriada  
O Ribeiro do Jardim  
Inicia na Fonte dos Cantos  
Passa Carvalhais e Cebolais  
Quando entra na Cachouça derruba seus  
encantos.

Maria Piedade Dias  
Proença-a-Velha 19Mar2008